



# FIAM 2015

INVISTA NO FUTURO. AGORA.

#FIAM2015

English

Español

1ª CONFERÊNCIA SOBRE PROCESSOS INOVATIVOS NA  
AMAZÔNIA: INTERFACES ENTRE ICT, EMPRESÁRIOS E  
INVESTIDORES

Painel: “Interfaces entre NIT e o  
setor produtivo”,

**Dra. Ma. do P. Socorro Rodrigues Chaves**  
**Pró-Reitora de Inovação Tecnológica da**  
**Universidade Federal do Amazonas**

**MANAUS-AMAZONAS-BRASIL**

**18/11/2015**

# INTRODUÇÃO



- No mundo globalizado, a geração, apropriação, e aplicação de conhecimentos compreende: 1) a base de sustentabilidade das instituições; 2) de competitividade das empresas no setor produtivo; 3) além de servir como propulsores do desenvolvimento econômico e social de um país.
- As demandas crescentes por novos serviços, processos e produtos, econômica e ambientalmente corretos, as agudas questões sociais constituem desafios que decorrem do mundo globalizado colocando a **RELAÇÃO ICTs e SETOR PRODUTIVO** no centro dos debates.
- Inovação que deriva das conquistas científicas e do progresso técnico é de grande relevância, ou seja, ela representa a internalização de conhecimentos.

# INOVAÇÃO TECNOLOGICA

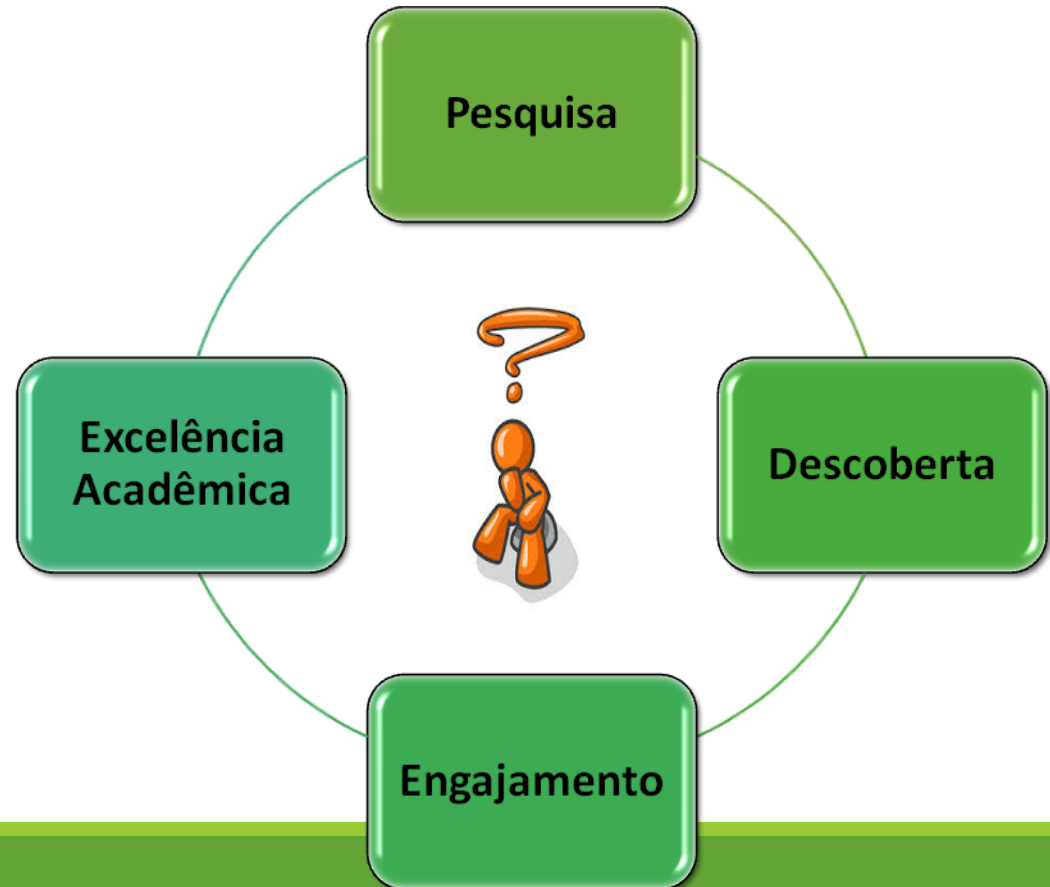
## NOVAS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS DAS UNIVERSIDADES

Renato de  
Oliveira UFRGS

### Vetores principais:

- 1 – emergência da “sociedade do conhecimento”
- 2 -Tecnociência – como padrão das relações entre a atividade científica e a atividade econômica (Bruno Latour)
- 3 - Dialogo e parceria com o setor produtivo - *habitats* de Inovação (Incubadoras de negócios, Parques e Centros tecnológicos, Núcleos de Inovação Tecnológica).

### Perfil de uma universidade empreendedora



# Universidade Federal do Amazonas – 106 anos



# Universidade Federal do Amazonas



**UFAM** - Sistema Local de Inovação



# **INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: experiência da Universidade Federal do Amazonas**

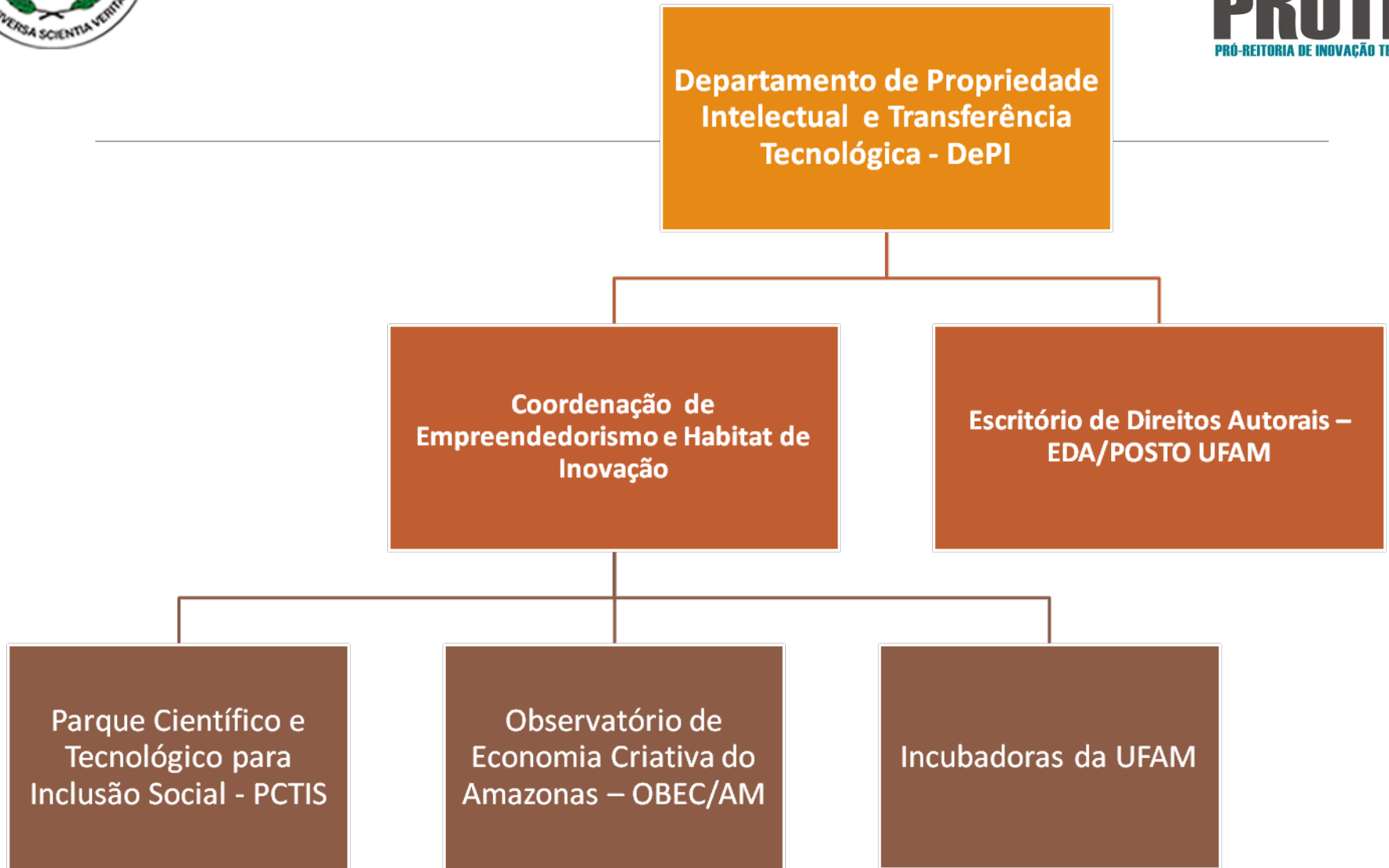


## Organograma da PROTEC





# Organograma do DePI



## **OBJETIVOS**

**Gerir os instrumentos da Política Institucional de Inovação Tecnológica na UFAM,**

**Apoiar, promover e acompanhar as ações que tenham por finalidade a inovação,**

**Fomentar ambiente de inovação na instituição.**

**Implementar a proteção e valorização dos saberes dos povos tradicionais,**

**Incentivar a produção de inovações e tecnologias sociais,**

**Transferir e comercializar os ativos intelectuais produzidos para o setor produtivo com repartição justa de benefícios,**

**Fornecer subsídios qualificados para o desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico da região.**



## **VISÃO**

**Ser fomentadora de práticas de inovação aberta social e tecnológica;**

**Ser indutora e captadora de oportunidades junto ao setor produtivo;**

**Ser agente de proteção dos saberes dos povos tradicionais.**



## Departamento de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicionais Associados



Orientar e apoiar os pesquisadores no cumprimento das regulamentações referentes à coletas, transporte, remessa e depósito de material biológico e/ou patrimônio genético e Conhecimento Tradicional Associado

Orientar os pesquisadores em relação às autorizações prévias para pesquisa - credenciamento junto ao CNPq, IBAMA, CGEN, FUNAI, SEUC, SEIND, IBAMA, SisBIO e IPHAN;

Credenciar atividades das coleções Biológicas no CGEN, credenciamento de laboratórios

Orientar e dar parecer sobre contratos e convênios para projetos cooperativos com o setor produtivo;

# Departamento de Gestão da Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica



# NECESSIDADES DA SOCIEDADE



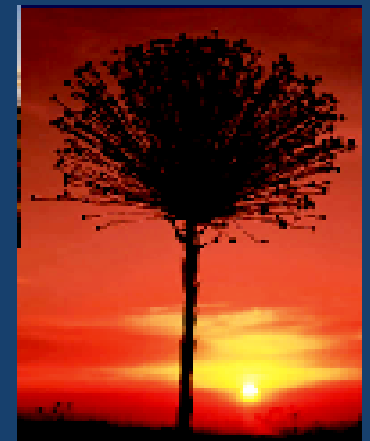
## **Problemas Recorrentes na Cooperação Universidade - Empresa**

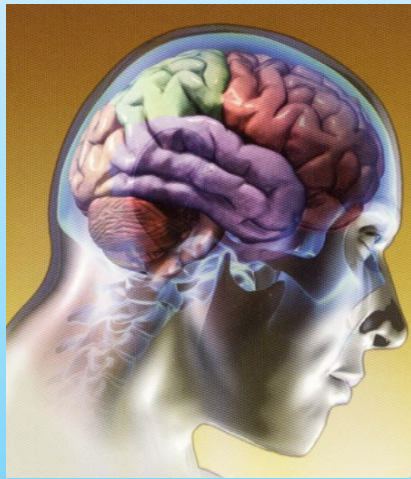


- ☆ **Empresas ainda não se adaptaram a nova realidade**
- ☆ **Maioria dos pesquisadores trabalha nas universidades**
- ☆ **Pouca conversão de conhecimento em inovação**
- ☆ **Concentração da produção industrial em produtos de baixo valor agregado**
- ☆ **Muitas empresas preferem comprar tecnologia fora do que desenvolver**

# ENTRAVES EXISTENTES PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- **No Brasil, a cultura empreendedora é pouco desenvolvida**
- **Falta tradição de P&D nas empresas**
- **Os gastos em P&D são pouco expressivos e essencialmente públicos, vinculados às grandes empresas estatais.**





# Riscos a serem administrados

- **ESVAZIAMENTO DE GRUPOS ESPECÍFICOS NA UNIVERSIDADE**
- **ÊNFASE EXAGERADA NA PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE, SEM RESULTADOS PARA A SOCIEDADE**
- **DIFICULDADES DAS UNIVERSIDADES PARA A PROMOÇÃO DA TT**
- **O LONGO PROCESSO DE CONCESSÃO DE PATENTES;**



# MEDIANTE A CONJUNTURA VIGENTE DESAFIOS (IM)PERTINENTES

- Dentro do atual contexto de política de Governo que tem incentivado a promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico.
- A atuação do Estado como indutor de um ambiente de inovação no Brasil se impõe como estratégia de grande importância para a conquista de uma maior liderança em domínios tecnológicos de fronteira. (Dep. Newton Lima – PT/SP)


# MEDIANTE A CONJUNTURA VIGENTE DESAFIOS (IM)PERTINENTES



- Cresce o nº de instituições (públicas e privadas) de diversos setores interessadas em capacitar seus gestores, técnicos e pesquisadores:
  - na gestão de inovação
  - no uso do sistema de PI
  - no acesso e uso bancos de patentes

*“Nossa Ciência cresce na Universidade e  
Institutos de Pesquisa, mas o Domínio  
Tecnológicos nas Empresas pouco progrediu”  
(S. Bezerra)*





# **DESAFIOS: NECESSIDADE DE AMPLIAR A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO SETOR PÚBLICO**

- Fortalecimento da cultura empreendedora no Estado –envolver a Rede Pública de Ensino;
- Apoio a estruturação dos NITs
- Incentivo à pesquisa básica/desenvolvimento, por meio de programas da FAP.

- **FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DINÂMICAS em todos os níveis**
  - Caráter multidisciplinar;
  - Compreensão da importância da proteção do conhecimento para geração de riqueza;

# **MEDIANTE A CONJUNTURA VIGENTE MUITOS DESAFIOS (IM)PERTINENTES APRESENTAM-SE**

AS UNIVERSIDADES POSSUEM UM PAPEL ESTRATÉGICO NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL DA NAÇÃO, POIS

- FORMA PROFISSIONAIS, PESQUISADORES/CIENTISTAS, EMPREENDEDORES E CIDADÃOS;
- GERA CONHECIMENTOS DE VANGUARDA.



# ***Papel das ICTs no processo de inovação***



- Formação de técnicos e pesquisadores capacitados  $\Rightarrow$  visão de inovação
- Formação de empreendedores  $\Rightarrow$  mudança de cultura
- Desenvolver Pesquisa básica e aplicada  $\Rightarrow$  voltadas para a resolução de problemas da sociedade
- Pesquisa cooperativa com agentes do desenvolvimento  $\Rightarrow$  resultados compartilhados
- Desenvolvimento de novos produtos e processos  $\Rightarrow$  proteção dos resultados (PI)
- Transferência de tecnologia para o mercado  $\Rightarrow$  licenciamento.

# CRITERIOS PARA PARCERIA

ESTUDO – auto-  
diagnóstico/planejament/cr  
iação de condições  
institucionais

Prospecção de  
parceiros/estabelecim  
ento de intercâmbio  
e negociação

Implementação/  
Monitoramento/  
Avaliação

Desenvolver  
mecanismos de  
manutenção da  
parceria



# CRITERIOS PARA PARCERIA

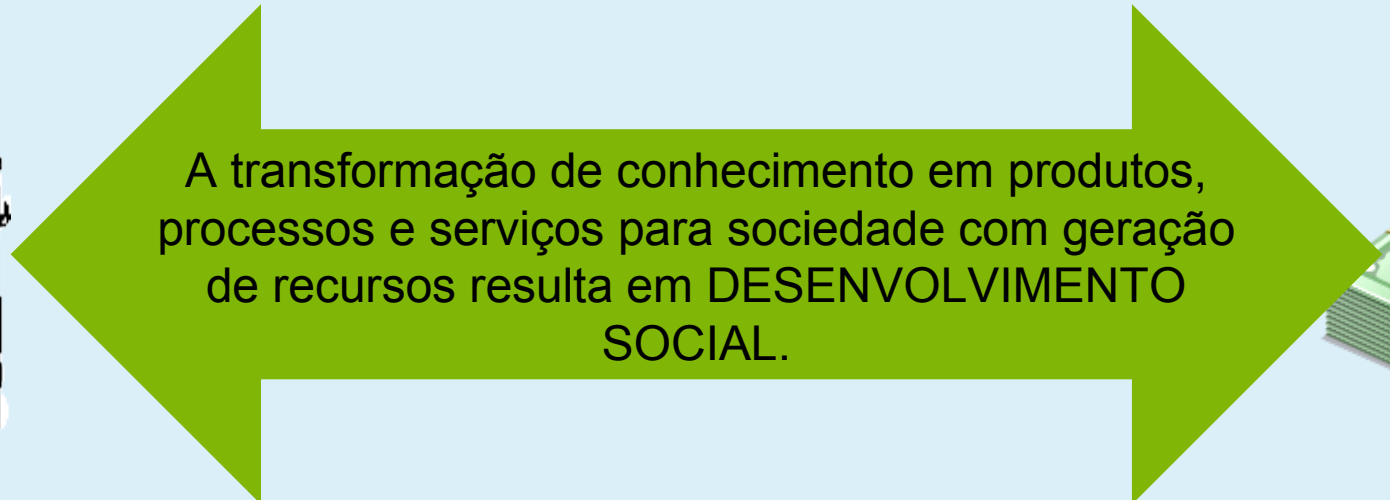
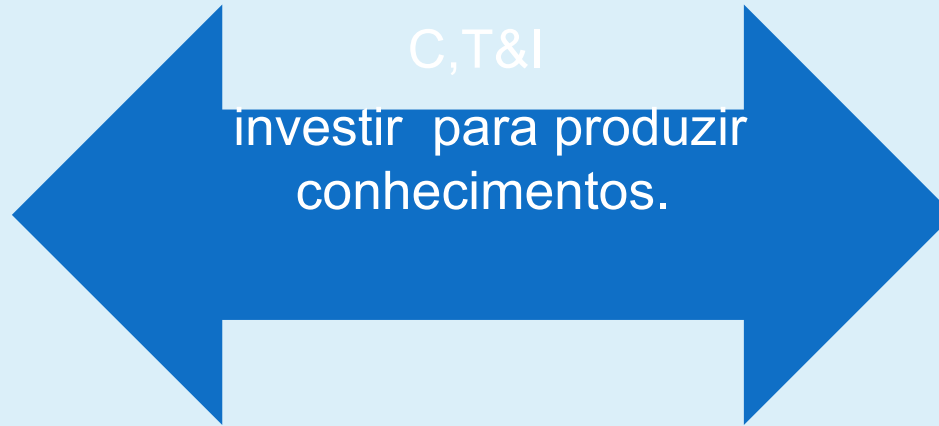
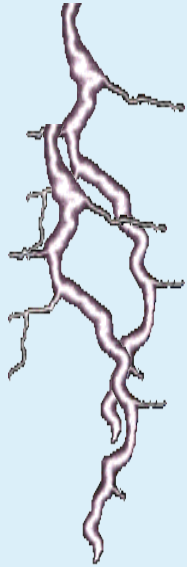
## Responsabilidade social e ambiental empresarial:

- **Cidadania empresarial:** Co-responsabilidade pelo bem-estar da comunidade que abrange:
- **Investimento social privado:** uso planejado, monitorado e voluntário de recursos privados em projetos sociais de interesse público
- **Ação social:** Atividades de assistência social, desde pequenas doações eventuais até grandes projetos estruturados.
- **Respeito aos Ecossistemas provedores de recursos**

Condução dos negócios que torna a empresa co-responsável pelo desenvolvimento social, pela capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes- *stakeholders*: clientes, funcionários, fornecedores, comunidade, governo e meio ambiente, respeitando suas demandas e as incorporando ao planejamento de suas atividades.



# Considerações finais



# Muito Obrigada !

Redes sociais PROTEC - PAGINA:  
[sitenit@Hotmail.com](mailto:sitenit@Hotmail.com); facebook:  
[proreitoriadeinovacao@gmail.c  
om](mailto:proreitoriadeinovacao@gmail.com)

; Skype: protecufam

